



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: PERSPECTIVAS ATUAIS E FUTURAS

VITÓRIA GEOVANNA GOMES KHAYAT; ANA LARA GIMENES OLIANI; GABRIELLA HELENA DE FIGUEIREDO ARAÚJO; IZADORA DE MORAES ERSCHING; NICOLE MICHELI MASCARENHAS

Introdução: Endometriose é uma condição crônica que afeta milhões de mulheres globalmente, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Sua complexidade resulta em diagnósticos tardios e consequências adversas para a saúde das pacientes, refletindo-se em uma alta prevalência e no impacto na saúde pública. O Sistema Único de Saúde (SUS) registra um número considerável de atendimentos e internações relacionadas à endometriose, evidenciando sua relevância na saúde pública. Apesar dos avanços, a etiopatogenia da endometriose permanece complexa, envolvendo interações genéticas, hormonais e imunológicas. **Objetivo:** Este trabalho visa revisar criticamente a literatura recente sobre endometriose, abordando avanços no diagnóstico, tratamento e impacto da doença. Os objetivos específicos incluem analisar métodos de diagnóstico, opções terapêuticas e o impacto na qualidade de vida das pacientes. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão sistemática da literatura científica, abrangendo o período de 2010 a 2022. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas e meta-análises em inglês, português ou espanhol, publicados em periódicos científicos revisados por pares. Os critérios de inclusão foram definidos para abordar avanços no diagnóstico, tratamento e impacto da endometriose. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma gama de opções terapêuticas para o manejo da endometriose. A terapia medicamentosa, incluindo anticoncepcionais orais combinados, progestágenos, ISRS e análogos do GnRH, visa controlar os sintomas, mas pode estar associada a efeitos colaterais significativos. A cirurgia desempenha um papel importante em casos graves e resistentes ao tratamento conservador, variando de procedimentos minimamente invasivos a intervenções mais extensas. Além disso, a medicina reprodutiva oferece opções para mulheres com endometriose e infertilidade, como IIU e FIV. É fundamental considerar as necessidades individuais da paciente ao escolher o plano terapêutico mais adequado. **Conclusão:** A endometriose tem um impacto multifacetado na vida das mulheres, exigindo uma abordagem integrada que leve em consideração aspectos físicos, emocionais e sociais. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para aliviar o sofrimento das pacientes e prevenir complicações graves, como a infertilidade. Melhorias contínuas na compreensão e no manejo da endometriose são necessárias para melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por esta condição crônica.

Palavras-chave: Endometriose, Diagnóstico, Tratamento, Qualidade de vida, Infertilidade.